Santa Catarina, julho de 2023 Número 69

O Federativo

Boletim informativo da Federação Espírita Catarinense

EDIÇÃO ONLINE

PROTAGONISMO ESPÍRITA JUVENIL

Nesta Edição:

EDITORIAL 03

CALENDÁRIO DA FEC 06

CLUBE DO LIVRO 08

EVANGELHO REDIVIVO 12

PROTAGONISMO JUVENIL 16

PRESTAÇÃO DE CONTAS 19

ELEIÇÕES DAS URE´S 21

INCLUSÃO JUVENIL 24

FAMÍLIA 35

VOLUNTARIADO 41

UNIÃO PELO MOVIMENTO ESPÍRITA CATARINENSE.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Presidente da FEC.

No último mês de fevereiro de 2023, durante a realização do Conselho Federativo Estadual – CFE, a nova diretoria eleita tomou posse, tendo como base de trabalho o trinômio "Dedicação, União e Caridade".

Apesar da mudança, a composição desta nova diretoria não sofreu muitas alterações, e o sentimento que segue unindo esta equipe é o da continuidade. Sentimento este que tem estado presente nas últimas mudanças de gestão, permitindo que houvesse sempre a conservação dos trabalhos iniciados, garantindo a estabilidade e a constância das ações federativas.

Um novo Plano de Trabalho foi elaborado pelas equipes das Vice-Presidências, de forma construtiva, indicando as Diretrizes e Ações prioritárias em que cada área estratégica do Movimento Espírita vai se direcionar pelos

próximos três anos de trabalho. Esse material está disponível no Portal da FEC, no endereço https://fec.org.br/plano_de_trabalho-2023-2025/

Nesse planejamento foram contempladas as ações que estão em andamento e terão prosseguimento até que estejam finalizadas ou tenham seus objetivos alcançados. Foram relacionadas com o Plano de Trabalho do Movimento Espírita Brasileiro CFN/FEB e com o Planejamento Estratégico Participativo da FEC.

É um novo ciclo de trabalho que inicia com muitos desafios a serem vencidos, para que o Movimento Espírita Catarinense possa dar continuidade à sua trajetória.

O uso dos recursos tecnológicos de teleconferência, nas atividades do Movimento Espírita, permitiu maior proximidade e integração entre as pessoas, reduzindo distâncias e eliminando custos. Isso contribuiu para que novos espaços de trabalho fossem construídos, promovendo estudo, diálogo, troca de informações e experiências para a execução das atividades das áreas finalísticas e administrativas nas URES e nos Centros Espíritas.

Os espaços de participação que eram restritos foram dilatados e ficaram disponíveis a todos os interessados. As próprias equipes, que constituem os quadros de colaboradores da Direx/FEC, hoje são compostas por companheiros de várias regiões do Estado, oriundas de mais de 35 Instituições Espíritas

Filiadas, representando 12 das nossas 16 Uniões Regionais Espíritas.

Se adicionarmos os abnegados trabalhadores das UREs, representados pelas suas diretorias e as coordenações regionais de áreas, aumentamos expressivamente o tamanho desta Rede Federativa. Mas, esse número ainda é pequeno. Considerando que o Movimento Espírita se desenvolve pela colaboração recíproca e construtiva entre os seus envolvidos, a participação de todos é essencial.

O Movimento se faz pelo movimento. Que possamos promover juntos o diálogo e o entendimento, buscando a aproximação e união dos espíritas e a unificação das Instituições, apesar das aparentes diferenças.

Se, no bojo de nossas pregações doutrinárias, falamos da Boa Nova de Jesus, da fraternidade e da necessidade de nos amarmos uns aos outros, por que ainda não vivenciamos plenamente isso em nosso Movimento Espírita? Por que temos ainda tantos companheiros e Instituições ausentes das ações federativas?

> *"[...] Uni-vos, para que não venha a ruir o vosso trabalho*
>
> *Compenetrai-vos da missão de que tendes.*
>
> *Ligai-vos estreitamente uns aos outros.*
>
> *Amai-vos, vivendo em harmonia, para que possa crescer a vossa fé. [...]"*

(Osvaldo Melo, Epístola 10, Epístola aos Espíritas)

CALENDÁRIO INTEGRADO TRIENAL FEC 2024/2026.

Vice-Presidência de União e Unificação.

Com objetivo de antecipar o planejamento das atividades federativas, a Vice-Presidência de União e Unificação apresenta o Calendário Integrado referente ao Triênio 2024/2026. Dessa forma, ficam definidos os eventos e atividades que serão realizados no âmbito estadual no período citado. Isso permitirá que as Uniões Regionais e as Instituições Espíritas possam fazer o seu planejamento baseado nas ações propostas.

CALENDÁRIO INTEGRADO TRIENAL 2024-2026 / FEC

		DATA	DATA	ATIVIDADE
2024	1º semestre	17/fev	FEV	CFE - REDIRA - CAPACITAÇÃO DAS UREs + CFE ORDINÁRIO
		10/fev	FEV	CONJESC - Confraternização de Jovens Espíritas de SC
		23/mar	MAR	Encontro Estadual do Evangelho Redivivo
		06/abr	ABR	Encontro Estadual sobre o Livro Espírita
		27/abr	ABR	Conferência Espírita de Santa Catarina
		11/mai	MAI	Encontro Estadual da Comunicação Social Espírita
		08/jun	MAI	EMONESC - Encontro Monitores Estudo Sistematizado de SC
		25/mai	MAI	Encontro Estadual da Área de Atendimento Espiritual
		15/jun	JUN	CFE - ORDINÁRIO
		29/jun	JUN	Comissão Regional Leste (1ª e 14ª - URE)
	2º semestre	13/jul	JUL	Comissão Regional Oeste (11ª, 12ª e 16ª - URE)
		27/jul	JUL	Comissão Regional Norte (7ª, 8ª e 10ª - URE)
		10/ago	AGO	Comissão Regional Nordeste (4ª, 6ª e 13ª)
		24/ago	AGO	Comissão Regional Sul (3ª, 9ª e 15ª)
		14/set	SET	Comissão Regional Centro (2ª e 5ª - URE)
		05/out	OUT	CFE - ORDINÁRIO
		19/out	OUT	Encontro Estadual dos Trabalhadores da Área da Familia

CALENDÁRIO INTEGRADO TRIENAL 2024-2026 / FEC

		DATA		ATIVIDADE
2025	1º semestre	15/fev	FEV	CFE - REDIRA + CFE ORDINÁRIO
		15/mar	MAR	Encontro Estadual do Evangelho Redivivo
		18/abr	ABR	CONBRAJE - Confrat. Brasileira de Juventude Espíritas CRSul
		26/abr	ABR	Conferência Espírita de Santa Catarina
		10/mai	MAI	EASESC - Encontro Assistencia Social Espírita de SC
		31/mai	MAI	ETRAMESC - Encontro Trabalhadores da Mediunidade de SC
		24/mai	MAI	Encontro Estadual da Gestão da Instituição Espírita
		14/jun	JUN	CFE - Ordinário
		28/jun	JUN	Comissão Regional Centro (2ª e 5ª - URE)
	2º semestre	12/jul	JUL	Comissão Regional Leste (1ª e 14ª - URE)
		26/jul	JUL	Comissão Regional Oeste (11ª, 12ª e 16ª - URE)
		09/ago	AGO	Comissão Regional Norte (7ª, 8ª e 10ª - URE)
		23/ago	AGO	Comissão Regional Nordeste (4ª, 6ª e 13ª)
		13/set	SET	Comissão Regional Sul (3ª, 9ª e 15ª)
		04/out	OUT	CFE - ORDINÁRIO

		DATA		ATIVIDADE
2026	1º semestre	07/fev	FEV	CFE - REDIRA + CFE ORDINÁRIO (Posse da nova Diretoria)
		14/mar	MAR	Encontro Estadual do Evangelho Redivivo
		28/mar	MAR	Encontro Espírita de Arte de SC
		25/abr	ABR	Conferência Espírita de Santa Catarina
		09/mai	MAI	Encontro Estadual sobre o Livro Espírita
		23/mai	MAI	ENEESC - Encontro Estadual de Evangelizadores Espíritas de SC
		20/jun	JUN	CFE - Ordinário
		27/jun	JUN	CONFIE - Confraternização da Infância Espírita
	2º semestre	04/jul	JUL	Comissão Regional Sul (3ª, 9ª e 15ª)
		18/jul	JUL	Comissão Regional Centro (2ª e 5ª - URE)
		01/ago	AGO	Comissão Regional Leste (1ª e 14ª - URE)
		15/ago	AGO	Comissão Regional Oeste (11ª, 12ª e 16ª - URE)
		29/ago	AGO	Comissão Regional Norte (7ª, 8ª e 10ª - URE)
		12/set	SET	Comissão Regional Nordeste (4ª, 6ª e 13ª)
		03/out	OUT	CFE - ORDINÁRIO

CLUBE DO LIVRO COMPLETA UM ANO COM A ENTREGA DE MAIS DE 1.700 OBRAS.

Jefferson Luiz Ostrufka
Vice-presidente de Administração e Finanças.

"O livro ilumina o pensamento. Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre". (Emmanuel - por Chico Xavier na obra Espírito e Vida).

No último mês de fevereiro, o Clube do Livro da FEC comemorou um ano de sua implementação. A novidade deste ano foi o Clube do Livro Infantil que, no mês de abril, iniciou a entrega de livros para os leitores mirins inscritos no

programa. Com isso, a Federação Espírita Catarinense contribui cada vez mais com a Difusão da Doutrina Espírita através da leitura.

A implantação do Clube do Livro Infantil foi uma solicitação do próprio Movimento Espírita, iniciativa esta que proporciona a educação das crianças sob a Luz da Doutrina Espírita, levando o conhecimento doutrinário, os ensinamentos morais contidos no Evangelho de Jesus, contribuindo com a formação da criança em busca da conquista do Homem de Bem.

A Federação Espírita Catarinense, com a organização do “Clube do Livro”, tem como um dos objetivos atender algumas das Diretrizes contidas no Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro 2023-2027, tais como:

- Difusão da Doutrina Espírita;
- promoção da sustentabilidade doutrinária, ética, sociopolítica, cultural, ambiental, econômica e espiritual do Movimento Espírita;
- promoção do livro espírita como elemento essencial ao cumprimento da missão do Espiritismo. “Ide e evangelizai a todas as gentes” – Jesus (Mateus, 16:15).

Auxílio às Casas Espíritas

Com a implantação do Clube do Livro FEC, além de atender aos aspectos doutrinários e da difusão, auxilia a Instituição Espírita na sua sustentabilidade financeira. No período em que o

Clube do Livro está em funcionamento, já foram distribuídos, para as Casas Espíritas participantes, mais de R$ 18.300,00 com a entrega de 1.777 livros.

A instituição que participa do Clube do Livro FEC com inscrições de 15 a 20 pessoas pode arrecadar, anualmente, o valor equivalente ao da anuidade repassada à Federação Espírita Catarinense.

Para fazer parte desse projeto, a direção da Casa Espírita deve entrar em contato com a Federação, pois a assinatura do Clube do Livro é uma parceria entre a Instituição e a FEC e não diretamente com o leitor final. Cabe ao Centro Espírita a efetivação das adesões junto aos seus colaboradores e interessados.

Títulos adultos e infantis

A distribuição dos livros do clube ocorre a cada dois meses. Os valores são de R$ 35,00 para o clube adulto, e de R$ 25,00 para o clube infantil. As Casas Espíritas ficam com 30% do valor de cada assinatura, que é bimestral.

Todo o material do Clube do Livro de interesse dos assinantes, das Instituições Espíritas e das UREs está disponibilizado no site do projeto (clubedolivrofec.com.br).

As Instituições Espíritas interessadas podem entrar em contato com a FEC por meio do e-mail clubedolivro@fec.com.br para a implantação do

Clube do Livro em sua base ou para dirimir eventuais dúvidas.

Refletindo sobre a frase “O livro ilumina o pensamento”, de Emmanuel, percebemos que todos, ou a grande maioria, dos que hoje contribuem de alguma forma com o Movimento Espírita, trabalhando na Casa Espírita, na URE ou na Federativa, adentraram na Doutrina Espírita por diversos meios e formas, mas permaneceram no trabalho por terem encontrado as respostas que procuravam em um livro que iluminou seus pensamentos.

O EVANGELHO REDIVIVO EM SANTA CATARINA (SC).

Comissão do Evangelho Redivivo - FEC.

Pisar o terreno das Escrituras Sagradas sob a claridade da fé raciocinada, livre de simbolismos, rituais, cultos externos ou dogmas, tendo por bússola a simplicidade, o que faculta e estimula a vivência das lições amorosas do Cristo, é o compromisso do Programa Evangelho Redivivo oferecido pela Federação Espírita Brasileira.

Esse programa nasceu da necessidade de estudar, à luz do Espiritismo, os ensinamentos de Jesus, codificados nos 27 livros do Novo Testamento, objetivando o estímulo à efetiva vivência dos ensinos de Jesus.

Nesse contexto, a Federação Espírita Catarinense abraçou a proposta desde sua fase de desenvolvimento, validação e prossegue. Os corações catarinenses, tocados pela mensagem

de Jesus, hoje participam dos grupos de estudos, das reuniões e capacitações, comissões regionais, eventos e demais atividades federativas, sempre com o desejo de que, cada vez mais, a Boa Nova de Jesus seja conhecida, meditada, sentida e vivida com a chave de interpretação que a Doutrina Espírita nos fornece. Formamos uma rede de trabalhadores do Evangelho Redivivo que abraça e é abraçada por todas as demais áreas finalísticas dos Centros Espíritas.

Toda casa que implanta o estudo do Evangelho Redivivo perceberá o reflexo do mesmo nos trabalhadores, porque estudar Jesus à luz do Consolador nos torna mais dóceis, melhora nossos relacionamentos, nossa receptividade com os que chegam a casa, promove empatia, pois vamos nos reconhecendo em nossas dificuldades, gera responsabilidade e compromisso com Jesus. Além disso, nos aproxima como família, trabalhadores e frequentadores da casa, bem como do Movimento Espírita. Acende o sentimento do Cristianismo primevo que se configura no reencontro de almas pelo trabalho em União e Unificação.

Hoje somos 38 grupos de estudo do Evangelho Redivivo só em Santa Catarina. Esses grupos são unificados, em sua maioria, acolhendo frequentadores de mais de um Centro Espírita e, inclusive de outros estados/países, que passam

a estudar Jesus juntos. Para mais informações consulte o portal FEC no endereço:

https://fec.org.br/2021/06/05/grupos-de-estudos-do-evangelho-redivivo/

O grupo de estudos estadual ocorre virtualmente às segundas-feiras, das 20h às 21h30, sendo interrompido na última semana de cada mês para a formação continuada/reunião de coordenadores. Esse grupo tem por objetivo constituir um campo experimental para vivência de facilitação de grupos de estudo pelos facilitadores/coordenadores do estado, com apoio e coordenação da Comissão do Evangelho Redivivo.

E a formação continuada mensal, on-line, visa a trocas de experiência, informações, vivências e capacitações específicas, objetivando a manutenção da orientação de Emmanuel ativa: conhecer, meditar, sentir e viver através da dialética socrática e método de Kardec.

É a rede de apoio para os grupos de estudos voltados ao público geral que estejam ativos no estado. O objetivo desses encontros é o nivelamento e a troca de experiências entre Comissão ER, Coordenadores e Tutores, além de informações pertinentes ao programa e atualização do mapeamento estadual. Você pode se inscrever pelo portal FEC, através do endereço: https://fec.org.br/2023/01/30/evangelho-redivivo-estudo-virtual-do-livro-2-nova-turma/

Em 25 de março passado, aconteceu o Encontro Estadual do Evangelho Redivivo em nosso estado,

promovido pela Federação Espírita Catarinense em formato virtual, com o objetivo de difundir, promover e colaborar na implantação e manutenção do Programa Evangelho Redivivo em Santa Catarina, numa ação integrada de todas as instâncias do Movimento Espírita Catarinense.

As facilitadoras da FEB Elzita Melo, Elzi Nascimento e Jorge Elarrat, junto à Comissão Estadual do Evangelho Redivivo, conduziram nossos corações para a proposta de implantação dos grupos de estudo nos Centros Espíritas do Estado.

As Uniões Regionais Espíritas, na figura de seus coordenadores do Evangelho Redivivo, têm se empenhado com capacitações para novos facilitadores, uma delas ocorreu no dia 11 de março em nível estadual.

Parabenizamos a todos os corações que, engajados no serviço com Jesus, contatam outros corações para somarmos no aprendizado do amor.

> *"Sigamos exemplificando, acrescentamos nós, porque somente pela cartilha de nossos próprios testemunhos de fé o irmão do caminho poderá contemplar a bondade do Cristo e sentir-Lhe a Infinita Grandeza". (Emmanuel/ Chico Xavier– Abençoa sempre – Capítulo 9).*

PROTAGONISMO JUVENIL NO MOVIMENTO ESPÍRITA.

Cirne Ferreira de Araújo
Coordenador Nacional da Área da Infância do CNF/FEB.

O Movimento Espírita Brasileiro tem dialogado sobre o protagonismo juvenil nas atividades do Centro Espírita e de âmbito Federativo. Observa-se um esforço no sentido de ampliar a participação dos jovens, de forma que tenhamos a continuidade das equipes de trabalho e, consequentemente, a formação das futuras lideranças do Movimento Espírita.

Mas, o que se entende por *protagonismo juvenil*? Costa (2000) afirma que "o protagonismo preconiza um tipo de relação pedagógica que tem a **solidariedade** entre gerações como base, a **colaboração** educador-educando como meio e a **autonomia** do jovem como fim" (grifo nosso).

O protagonismo juvenil é concebido como uma forma de interação com o jovem no qual se exerce uma participação ativa e construtiva, fundamentado na solidariedade, na colaboração,

no diálogo, favorecendo práticas integradas, vivências e aprendizados em diferentes contextos.

Com base nessa concepção, e considerando a importância de se caminhar junto com o jovem, integrando-o nas diferentes atividades desenvolvidas no Centro e no Movimento Espírita, a Área de Infância e Juventude do CFN/ FEB lançou, em 2012, a campanha intitulada "**Jovens, há vagas para tarefeiros do bem!**".

O *slogan* do cartaz chama a atenção para a seguinte fórmula: "**Oportunidade + Orientação = Trabalho no Bem!**", valorizando o convite ao jovem para integrar as frentes de trabalho na Casa Espírita, ao tempo que enfatiza a preparação do jovem para assumir as tarefas e conduzi-las de forma segura.

Neste contexto, observa-se que a valorização da participação dos jovens nas atividades espíritas tem sido amplamente reforçada e apoiada pelos dirigentes espíritas.

Entende-se que a vivência do protagonismo juvenil é relevante e necessária.

O trabalho na seara espírita encontra-se em expansão, o convívio dos jovens com os trabalhadores mais experientes, os cursos de formação e a troca de informações entre as Casas Espíritas são fatores que propiciam aos jovens a aquisição de maior experiência e preparo para lidarem com as situações

específicas dos setores de atividade.

A publicação, em 2013, dos documentos *Subsídios às Ações da Juventude Espírita* e *Diretrizes para Ações da Juventude Espírita do Brasil* reforça a importância do protagonismo juvenil, contemplando diferentes **Espaços de Ação Jovem**, como espaços de estudo, de confraternização, de vivência e ação social, de comunicação social, de integração do jovem no Centro Espírita e no Movimento Espírita, e de convivência familiar.

A realização da Confraternização Brasileira de Juventudes Espíritas – Conbrajes - também tem ampliado significativamente as oportunidades de vivência do protagonismo juvenil, possibilitando a formação de jovens multiplicadores das ideias e ações em seus estados, fundamentados nos princípios espíritas.

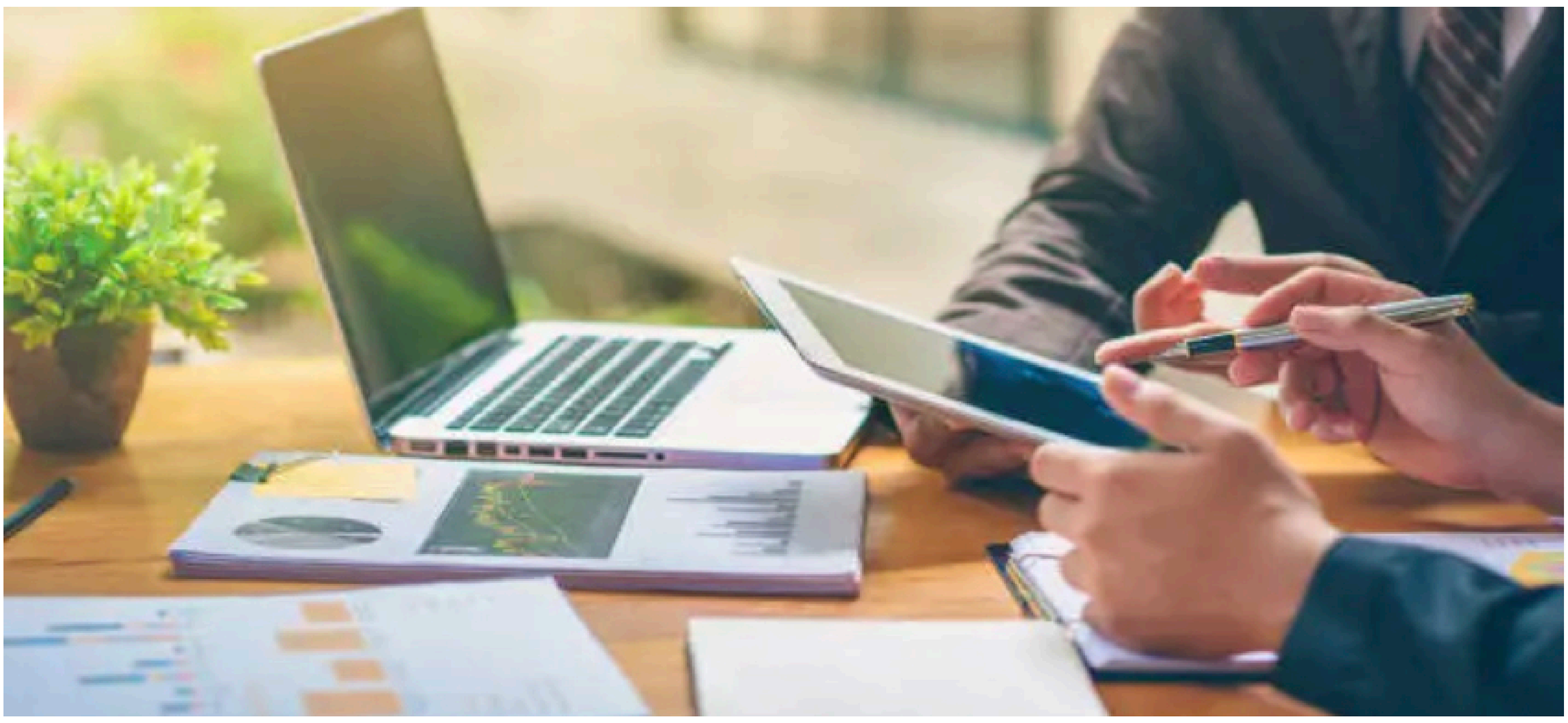
Verifica-se, dessa forma, que caminhos estão sendo construídos para a ampliação do engajamento e preparação do jovem nas atividades espíritas, implementando-se ações que têm como característica a avaliação das experiências do passado, o olhar nas necessidades do presente e a projeção para a melhoria do futuro.

COSTA, A.C.G. da. ***Protagonismo juvenil:*** *adolescência, educação e participação Democrática.*

Salvador, Fundação Odebrecht, 2000.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO FISCAL DO ANO DE 2022 ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA.

Vice-Presidência de Administração e Finanças.



Dando continuidade ao processo de transparência das informações financeiras/contábeis da FEC, está disponível a prestação de contas do exercício fiscal do ano de 2022 no site (www.fec.org.br), no menu Portal Transparência FEC.

Estão publicados os demonstrativos contábeis – Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício - DRE, Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, Demonstrativo de Mutação do Patrimônio Líquido – DMPL e as Notas Explicativas. Nesse espaço de transparência, encontram-se os fechamentos dos últimos três anos, que, além de cumprirem com as obrigações legais e institucionais, efetuam a demonstração da origem e utilização dos recursos

movimentados financeiramente pela instituição para a realização das suas atividades. Prestam-se contas à Sociedade, às Instituições Espíritas Filiadas, e a todas as pessoas físicas e jurídicas que apoiam eventos, ações e Programas Institucionais (Mantenedores e Amigos da FEC).

Além do detalhamento de cada um dos documentos, redigidos de forma a facilitar a análise geral dos valores – principalmente para aqueles que não estão familiarizados com as terminologias e os demonstrativos contábeis –, é possível fazer o download dos documentos na íntegra para análise mais detalhada.

Lembramos que as Instituições Espíritas filiadas à FEC podem acompanhar, em espaço específico do sistema WEBFEC, os demonstrativos financeiros mensais com os recebimentos (entradas) e pagamentos (saídas) que foram realizados na movimentação financeira de cada período, independentemente da sua competência contábil.

Dessa forma, os Centros Espíritas e as Uniões Regionais poderão acompanhar a origem e a destinação dos recursos da Federativa, comparando-os com os valores orçados para o exercício corrente. Com essas ações, as informações das transações financeiras e contábeis, realizadas pela Diretoria Executiva no cumprimento de suas atividades, ficam à disposição das Casas Espíritas Filiadas, que compõem o quadro associativo da FEC.

CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DAS UNIÕES REGIONAIS ESPÍRITAS.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Presidente da FEC.

Florianópolis, 25 de maio de 2023.

Edital de Convocação nº. 001/2023

O Presidente da Federação Espírita Catarinense, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 60 do Estatuto da

entidade, CONVOCA os presidentes das Instituições Espíritas a ela filiados, ou seus representantes, devidamente credenciados, para a realização de Eleições da Diretoria Executiva das Uniões Regionais Espíritas – UREs, no dia 25 de novembro de 2023, conforme abaixo especificado, gestão 2023/2025, nos termos a seguir mencionados:

1 - A eleição para os cargos da Diretoria Executiva das UREs será feita de forma simultânea em todas as 16 UREs e realizar-se-á no dia 25 de novembro de 2023, através de reunião do Conselho Federativo Regional - CFR, no horário das 14h às 17h.

2 - O prazo para as Inscrições das chapas, conforme o Art. 60 do Estatuto da FEC, é até o dia 26/9/2023 às 23h59, podendo ser feito através do e-mail: fec@fec.org.br ou ser enviada, pelo correio, carta registrada para sede da FEC - A/C Comissão Eleitoral (Rua Frei Fabiano de Cristo, 200, Monte Cristo, CEP: 88.090-490 – Florianópolis – SC), contendo em anexo: As certidões de associado efetivo da Instituição Espírita da qual participa, com seus direitos e deveres regularmente atendidos.

3 - O Regimento Interno da FEC em seus artigos 130 a 136 regulamenta as normas eleitorais.

4 - O direito de votar nas eleições será exercido exclusivamente pelas Instituições Espíritas filiadas em pleno gozo dos direitos estatutários,

representadas por seus presidentes ou pessoas credenciadas, não sendo permitido o voto por procuração.

5 - Os cargos da Diretoria Executiva da URE, ora em processo de eleição, são:

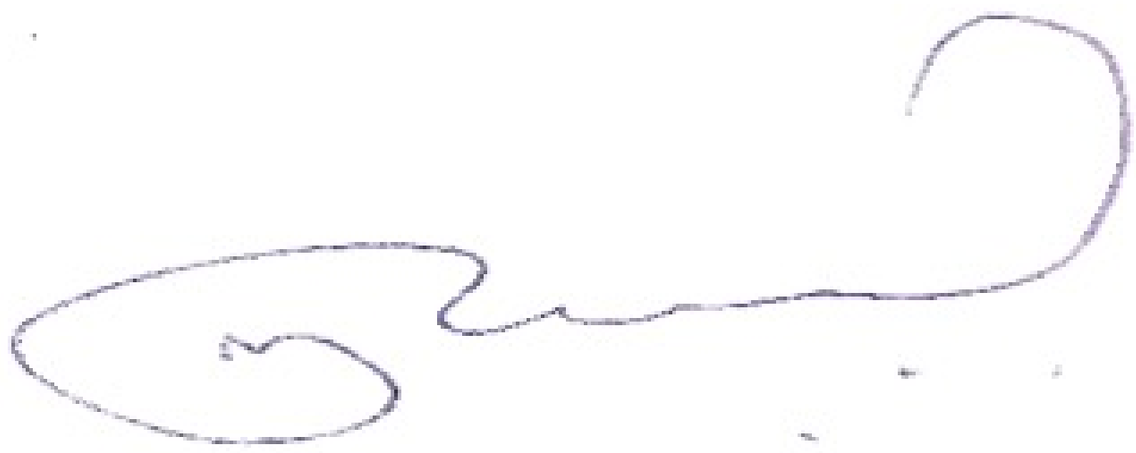
- Presidente
- Vice-Presidente

6- Poderão candidatar-se aos cargos da Diretoria Executiva da URE os associados efetivos de Instituição Espírita filiada da respectiva região abrangida pela URE.

7 - As competências de cada membro da Diretoria Executiva da URE estão identificadas no Estatuto da FEC, em seu artigo 48.

8 - Caberá à Comissão Eleitoral a continuidade do processo ora iniciado, em tudo que lhe couber.

9 - Este Edital, assim como o Estatuto da FEC e outras normas estão disponíveis no site oficial da Federação Espírita Catarinense. www.fec.org.br



Luiz Antonio Maciel Brescovites

Presidente da FEC

A INCLUSÃO EFETIVA DO JOVEM NAS ATIVIDADES DO MOVIMENTO ESPÍRITA.

Entrevista: Carlos Campetti

Coordenador Nacional da Área do Estudo do Espiritismo do CFN/FEB.

Neste ano de 2023, estamos trabalhando pela valorização e participação do jovem no Centro Espírita. Como foi a sua experiência de ter iniciado na juventude espírita?

Iniciei aos dez anos na Evangelização Espírita Infantil, com uma tia que era evangelizadora na época. Ela me emprestou alguns livros de Kardec e outros de André Luiz e orientou minha leitura inicial desses livros. Ela também realizava O Evangelho no Lar uma vez por semana e aprendi como realizar essa reunião familiar. Estive um ano com essa tia e voltei para casa, quando pedi a minha mãe para juntar dinheiro para comprarmos, em centro espírita de cidade vizinha, os livros que a tia havia me emprestado e

que queria seguir lendo. Depois de um tempo compramos todos os que encontramos de Kardec, André Luiz, Emmanuel e o que mais havia no pequeno centro para venda.

Iniciamos também O Evangelho no Lar, seguindo o que havia aprendido com a tia. Logo criamos um Centro Espírita na cidade e passamos a acompanhar as atividades da União das Sociedades Espíritas de São Paulo, especialmente as reuniões regionais para a juventude. Nessas reuniões, percebi que tinha alguma condição de liderança e que era aceito por outros jovens por causa do conhecimento que ia acumulando nas leituras dos livros espíritas.

Em 1978, com 19 anos, iniciamos a participação na nascente juventude espírita da Federação Espírita Brasileira, em Brasília. Era um só grupo com jovens de 13 a 20 anos. Havia um rapaz que conduzia as reuniões. Durante uma dessas reuniões ouvi um Espírito me dizendo que um dia eu estaria fazendo o que esse rapaz fazia. Fiquei desconfiado de que fosse uma mistificação, porque, logo em seguida, o rapaz saiu e entrou outro senhor mais maduro para cuidar da juventude. Ele ficou por um pouco mais de ano na atividade e, quando precisou se afastar, me indicou para assumir o trabalho.

Apesar de, à época, haver pessoas na FEB que não consideravam o trabalho do jovem, fui muito bem acolhido pela Diretoria e por muitos outros trabalhadores. Progressivamente, fui me

integrando em outras atividades e nunca senti que a FEB fosse lugar de “velhos” como algumas pessoas diziam.

Fui muito bem acolhido pelo Sr. Antonio Soares, que me orientou o desenvolvimento e educação da mediunidade, juntamente como Sr. João de Jesus Moutinho, Sr. Inaldo de Lacerda Lima, entre outros. Depois, chegaram o Presidente Francisco Thiesen e Cecília Rocha. Aprendi muito com os dois. Com 23 anos, fui integrado na Diretoria da FEB, sendo o segundo diretor mais jovem na história da Casa. Profundo respeito por essa Instituição venerável e pelo trabalho de Ismael sob as orientações do Cristo.

Diante do desafio de proporcionar o protagonismo juvenil no Movimento Espírita, qual ou quais as formas para atingir o objetivo no que se refere à Área de Estudos?

Inicialmente, tentamos aproximação da Área de Estudo do Espiritismo [AEE] com a Área de Infância de Juventude, buscando meio de integrar o jovem na AEE. Várias tentativas de entendimento e desenvolvimento de algum projeto foram feitas, mas sem resultado prático. Levamos o assunto para as Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional [CFN] da FEB em busca de ideias, propostas, experiências que pudessem trazer luz para o desafio. Com isso fomos amadurecendo o assunto e as experiências.

Depois de longo tempo, examinando o assunto a fundo junto aos companheiros da Área de Estudo e de outras Áreas, chegamos à conclusão de que nenhuma Área, nem mesmo a de Infância e Juventude, tem condições sozinha de integrar o jovem no Centro Espírita. Essa integração deve ser ação conjunta de todas as Áreas, inclusive e principalmente, dos dirigentes. Sem o envolvimento da diretoria do Centro Espírita, será muito difícil realizar qualquer ação que seja produtiva para que o jovem tenha oportunidade de sentir-se parte do conjunto de trabalhadores voluntários da instituição.

Especificamente, várias iniciativas têm sido implementadas em diversos centros, no sentido de promover o envolvimento de evangelizadores e facilitadores de grupos de estudo para o intercâmbio em atividades de cada Área e conjuntas para facilitar a aproximação do jovem. Uma das ações que mais resultado tem dado é o “apadrinhamento do jovem por parte de adultos trabalhadores”, para facilitar o conhecimento do centro e suas atividades e a escolha do jovem por alguma ou por várias de suas atividades ao longo do tempo.

Outra ação a ser implantada com urgência é a flexibilização para que o jovem conheça e escolha o momento que deseja passar a frequentar, além da juventude, ou em lugar de suas atividades, os grupos de estudo oferecidos pela AEE. Iniciativa interessante é a de oferecer vagas para os jovens mais amadurecidos e que revelem interesse pelo

estudo que já realizam, de participar de formações para facilitadores de grupos de estudo.

Há jovens com condições, se assistidos por pessoa mais experiente, de oferecer apoio e vir, com o tempo, a conduzir grupos de estudo do ESDE ou da Obra Básica, por exemplo, tudo dependendo de sua maturidade, interesse e dedicação, mas também de o Centro Espírita proporcionar-lhe essa possibilidade. Dessa forma, a AEE seguirá buscando caminhos, junto com as demais Áreas, para, cada vez mais, facilitar a integração do jovem no centro e no movimento espírita.

Sabemos que os grupos de estudos são os celeiros de trabalhadores para atuar nas diversas áreas do Centro Espírita. Como melhorar essa integração do estudante no atendimento às demandas da Casa?

Primeiro, acolhendo a pessoa interessada no estudo e, com o tempo, oferecendo-lhe oportunidades de conhecer as atividades do Centro Espírita e de saber quais são suas necessidades para que examine suas possibilidades pessoais de ser útil. Cada pessoa pode colaborar conforme suas possibilidades e habilidades. Não se pode colocar alguém que ainda não conhece o Espiritismo para ser evangelizador ou facilitador de grupos de estudo, por exemplo, ou para conduzir um atendimento fraterno. Mas é possível ir capacitando as

pessoas de boa vontade, ao longo do tempo, para irem assumindo atividades de acordo com suas condições.

Conforme registra André Luiz, com boa vontade pode-se iniciar a cooperação nas atividades, mas, a partir dela e para a continuidade de um trabalho sério e produtivo, é preciso que o trabalhador se dedique ao seu aperfeiçoamento para melhor servir no Campo do Senhor. Consideramos que, além do estudo que a pessoa realiza nos grupos aos quais se liga dentro do Centro Espírita, cabe à instituição oferecer ou buscar junto à Federativa de seu estado ou órgãos de unificação municipais ou regionais capacitação para a preparação e aperfeiçoamento dos seus colaboradores voluntários.

Hoje, muitas pessoas que estão em diretorias de Centros Espíritas e Federativas estaduais passaram pelos grupos de estudo do ESDE, EADE, Mediunidade etc. Mas o ideal é que elas tenham também participado de atividades específicas de preparação de trabalhadores para as diversas atividades que a instituição espírita desenvolve.

Existe algum planejamento da FEB para a Área de Estudos na forma de um documento orientativo aos facilitadores sobre a inserção do jovem?

De forma geral, todos os documentos orientadores da AEE consideram a inserção do jovem. Pensamos em elaborar algo como o documento referido, mais específico e direto sobre o assunto, mas concluímos que essa

orientação precisa ser integrada entre todas as Áreas. Temos observado que os dirigentes se têm interessado cada vez mais pelo assunto, assim como os participantes das diversas Áreas. Pensamos que não demorará muito para que surja a oportunidade da junção do que se está realizando em cada Área para a elaboração de uma orientação geral sobre o acolhimento e inserção do jovem no centro e no Movimento Espírita.

Como buscar os estudantes que não retornaram após a pandemia? Devemos ter esta preocupação?

Tudo depende de cada situação. De forma ampla, fazemos uma análise dessa situação provocada pela pandemia. Lembro-me de que, bem antes da pandemia, em uma reunião da diretoria da FEB, o Presidente Jorge Godinho comentou que, por alguma razão, Jesus havia permitido o surgimento da Internet em nossos tempos. Agregou que nós, os espíritas, deveríamos aprender a utilizar os recursos da Web para divulgar o Espiritismo. Mas as iniciativas eram ainda muito tímidas e não havia aderência de muita gente. Sentíamos essa dificuldade, pois, por circunstâncias profissionais da minha mulher, tinha que viver no exterior e sentia muita necessidade de participar das reuniões periódicas. Fazíamos algumas tentativas, mas o resultado não era animador.

Em 2005, havíamos iniciado um projeto de estudo espírita completamente virtual que acabou sendo registrado como Centro Espírita na Espanha em 2010 e afiliado à Federação Espírita Espanhola. O Centro segue ativo até o presente. Pouco antes da pandemia, iniciamos o mesmo projeto em português e, em um ano, o grupo já estava legalizado e registrado junto à Federação Espírita do Distrito Federal, contando com cerca de 30 trabalhadores ativos em diversos grupos de estudo, inclusive três de O Evangelho Redivivo.

Durante a pandemia, sugiram vários grupos totalmente virtuais, mas muitos foram os centros que passaram a realizar atividades on-line. Algumas pessoas acabaram descobrindo esses grupos aos quais se ligaram e se sentem confortáveis com isso. Natural a preocupação com o retorno das atividades presenciais e, estamos convictos, elas retornarão. Mas descobrimos outra dimensão do Centro Espírita, além da espiritual: a dimensão virtual que foi contemplada na última atualização do documento do CFN Orientação ao Centro Espírita e que veio para ficar.

No entanto, temos observado, também, que parte dos antigos participantes de grupos de estudo está voltando progressivamente aos estudos presenciais. É interessante que o Centro Espírita faça chegar aos antigos frequentadores a informação de que retomou essa ou aquela atividade, reforçando o convite para a participação.

Mas, o assunto merece ainda algumas considerações. Temos tido no Movimento Espírita a repetição de experiências por atavismo. Específico melhor: fomos condicionados durante séculos e milênios a depender de uma religião e de seus representantes, sem os quais não conseguimos falar com Deus. O natural é que as pessoas, de forma espontânea, busquem a perpetuação dessa situação, ainda que “mudem de religião”. A maioria de nós, espíritas, veio dessas experiências e pode ocorrer de se manifestar essa tendência de substituir a igreja pelo centro; o dirigente, palestrante ou médium pelo sacerdote; a hóstia pelo passe; a confissão pelo atendimento fraterno. Cabem aos dirigentes e trabalhadores dos Centros Espíritas estarem atentos a isso para evitar a repetição das experiências mal logradas do passado.

Como estávamos muito acomodados no nosso “status quo”, veio a pandemia para nos dar uma sacudida. Fomos impedidos de ir ao Centro Espírita e muita gente que não tinha levado o Espiritismo para dentro do lar, não abriu suas portas para recebê-lo, não apenas na forma do Evangelho no Lar semanal, mas em atividades frequentes de estudo e reflexão que invadem o lar no lugar da televisão ou dos programas deletérios veiculados pela Web. Não será isso uma benção? Mas será suficiente? Ou isso substitui a frequência ao Centro Espírita?

Refletindo sobre o assunto, decidimos apresentar aos companheiros da AEE, através das

Comissões Regionais, a reflexão sobre as três dimensões do estudo espírita: a individual, a familiar e a do Centro Espírita. Cabe a todo espírita consciente realizar seu estudo particular do Espiritismo, assim como, sempre que possível, realizá-lo também junto à sua família e, como complemento importante, realizar também o estudo coletivo no centro espírita, onde terá a oportunidade de elastecer os laços e vínculos com a família universal.

Não nos preocupemos, portanto, pois as pessoas voltarão aos Centros Espíritas. Como trabalhadores da AEE e de qualquer área do Centro Espírita também precisamos estar atentos para que as pessoas não gerem dependência em relação a nós mesmos ou aos Centros Espíritas. Que saibam reconhecer sua importância, mas também a necessidade de aprenderem a caminhar com os próprios pés, o que lhe será facilitado se estudarem o Espiritismo em particular e se o levarem para suas famílias para que não nos ocorra o que André Luiz registra sobre Dimas no livro Obreiros da Vida Eterna.

Com relação às metodologias ativas, como estão as experiências nacionais que utilizam estas práticas?

Pelas manifestações de participantes de Centros Espíritas e de Federativas de várias partes do Brasil, a preferência é pelas metodologias ativas, inclusivas, que permitem a construção coletiva do conhecimento. Basta observar a aderência

das pessoas à proposta do Evangelho Redivivo que está apoiada completamente em metodologias ativas. Consideramos a metodologia utilizada nas atividades de O Evangelho Redivivo como a culminância das experiências de mais de 40 anos de estudo do Espiritismo, desde os primeiros ensaios do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita no Sul do Brasil. Não teria sido possível a implantação do Evangelho Redivivo neste período se não fosse o amadurecimento do Movimento Espírita, dos próprios espíritas, dos trabalhadores e dirigentes espíritas nesses anos todos de experiências com diversos programas surgidos ou aperfeiçoados a partir do ESDE.

Temos percebido um aumento do interesse na preparação do facilitador para atender pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Como a FEB está trabalhando para atender estas demandas?

As Áreas de Estudo do Espiritismo e da Infância de Juventude criaram assessorias de inclusão e acessibilidades para orientar os evangelizadores e facilitadores de grupos de estudo não apenas quanto ao Transtorno do Espectro Autista, mas quanto a todas as situações em que precisamos nos preparar ou nos adaptar para o acolhimento e inclusão das pessoas com diferenças ou limitações. O assunto vem sendo tratado pelo Conselho Federativo Nacional nas Comissões Regionais por meio de várias Áreas.

NOSSO PAPEL NA FAMÍLIA À LUZ DO ESPIRITISMO

Silvania da C. Picchetti Bertolini

"De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida[1]."

Quando observamos a realização do projeto de uma casa ou de um prédio, constatamos que o primeiro passo é a construção do alicerce, que dará sustentação à edificação. Da mesma forma, segundo o benfeitor Emmanuel, a família representa o alicerce que dará a sustentação necessária para edificar a educação moral em nossa vida. Assim, a família é o instituto social mais importante para nós, espíritos em evolução.

Ao pensar na família, reavivamos em nossa

---

[1] Lv. Vida e Sexo – Espírito Emmanuel – Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

mente as sensações de segurança e aconchego.Por isso é tão importante o grupo familiar ser a estrutura capaz de sustentar seus membros nas lutas da vida, além de transmitir valores, normas e comportamentos, proteção, apoio emocional e cultural ao longo do ciclo de vida. Na visão espírita, a vida em família representa oportunidade de aprendizado e prática das Leis Divinas, já inscritas em nossa consciência[2], e propicia o encontro de Espíritos amigos ou inimigos de existências passadas, sendo considerada como um laboratório de amor e célula base da sociedade.

Será que haverá conflitos?

Como construir e manter a paz no lar?

De que maneira superar os atritos e desavenças no âmbito familiar?

Em sua trajetória, a família poderá enfrentar desafios como separações, perdas de entes queridos, violência doméstica, abuso de drogas e problemas financeiros. Nestas situações, é importante que se busquem recursos para enfrentar esses desafios. No âmbito coletivo, problemas econômicos, sociais, preconceitos com as diferenças e as diversidades representam também outros desafios que precisam ser assimilados pela família.

Nesse sentido, a Doutrina Espírita proporciona consolo esclarecedor e apoio para a renovação

---

[2] O Livro dos Espíritos – Q. 621 Lv. Vida e Sexo – Espírito Emmanuel – Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

positiva do nosso Espírito em evolução pela reforma íntima, através das atividades das Casas Espíritas. Sempre de portas abertas à sociedade, oferece atendimento fraterno e espiritual, exposições doutrinárias, estudos, passe, evangelização da família, infância e juventude, assistência e promoção social. Conhecer, meditar, sentir e viver na prática os ensinos de Jesus fortalece os alicerces morais na família, traz harmonia e paz. Isso porque o Evangelho proporciona caminhos valiosos para o autoconhecimento, a chave para melhorar a comunicação e o respeito entre os seus integrantes. Quando refletimos sobre os vários papéis dentro da família, Emmanuel esclarece que os cônjuges representam o cérebro e coração do organismo familiar[3]. Quando formamos um lar, uma família, independentemente da conformação, foi concedida, a ambas as pessoas, igual oportunidade de alcançar o objetivo de aproximar de Deus os Espíritos dos filhos.

À luz do Evangelho compreendemos que para ser pai ou mãe não é necessário o saber do mundo, como nos diz Santo Agostinho: “A tarefa não é tão difícil quanto vos possa parecer. Não exige o saber do mundo. Podem desempenhá-la assim o ignorante como o sábio, e o Espiritismo lhe facilita o desempenho, dando a conhecer a causa das imperfeições da alma humana. (...) desde pequena a criança manifesta os instintos bons

---

[3] Lv. O Consolador – Q. 67 – Espírito Emmanuel – Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

ou maus que traz da sua existência anterior[4].”

No entanto, muitos pais vivem desviados do objetivo, seja nos excessos de ternura, exigências demasiadas, prioridades desajustadas ou interesses ligados às paixões mundanas. Neste sentido, “O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo ser pais e gozadores da vida terrestre estão cegos e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade[5].”

Durante a convivência familiar é necessário o exercício de virtudes com amor, e à frente dessas qualidades devem brilhar o discernimento e o equilíbrio.

Trazendo a atenção para o papel de filho, vemos normalmente o anseio de liberdade e de criar os próprios rumos na vida. No desdobramento de suas realizações, às vezes, volta mais tarde ao ponto de partida, quando cansado de sofrer ou com o amadurecimento dos anos, desperta para a compreensão de que, como filho, tem deveres junto aos pais ou responsáveis.

“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais, no Senhor, porque isto é justo.” Paulo (Efésios, 6:1).

É indispensável prestar obediência aos pais e responsáveis, honrar pai e mãe, respeitar, levar em consideração a história do pai e da mãe,

---

[4] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XIV – item 9 – Allan Kardec.

[5] Lv. Caminho, Verdade e Vida – Msg 12 – Espírito Emmanuel – Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

suas famílias, os laços de afeto que possuem, em suma: aplicar na prática o Evangelho. Mesmo quando aparentemente não mereçam, cabe ao filho respeitá-los como são, e pensar o quanto valeu a pena ter nascido e ter sido criado em família. Se o filho buscar entendimento e ouvir o conselho de Paulo a Timóteo, encontrará sempre o recurso adequado para retribuir aos pais ou responsáveis o que lhes deve:

"Aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família e a recompensar seus pais, porque isto é bom e agradável diante de Deus" – Paulo (I Timóteo, 5:4).

Como nos alerta Paulo, "Eu na Família" devo aprender a exercer piedade na convivência diária. E Emmanuel nos ajuda a entender que "não se refere à piedade que chora sem coragem ante as aflições, mas àquela que conhece as zonas nevrálgicas da casa e se esforça por eliminá-las, aguardando a decisão divina a seu tempo[6]."Se eu sei que um familiar está irritado, nervoso, mal-humorado, vou interferir neste momento? Não. Devo buscar a prece, a harmonia, aguardando, de forma ativa, a mudança de vibração.

É imprescindível levar em conta a transitoriedade das ligações corpóreas e lembrar que não existem uniões casuais no lar terreno, porque é uma instituição divina. Não estamos sozinhos, por isso não vamos desanimar! No lar é onde vão

---

[6] Lv. Pão Nosso – Msg 117– Espírito Emmanuel – Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

acontecer as provas, a família é um campo de serviço sagrado que não devemos desprezar, foi o Pai que nos situou ali. A escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação, um manual da mais alta psicologia que é o Evangelho. Jesus Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Vamos dedicar uma das sete noites da semana ao Evangelho no Lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em nossa casa. E se vamos receber a visita dos benfeitores espirituais e de Jesus, nos diz Joanna D'Ângelis:

"Prepara a mesa, coloca água pura, abre o Evangelho, distende a mensagem da fé, enlaça a família e ora. Jesus virá em visita. (...)

Não demandes a rua, nessa noite, senão para os inevitáveis deveres que não possas adiar. Demora-te no Lar para que o Divino Hóspede aí também se possa demorar. E quando as luzes se apagarem à hora do repouso, ora mais uma vez, comungando com Ele, como Ele procura fazer, a fim de que, ligado a ti, possas, em casa, uma vez por semana em sete noites, ter Jesus contigo[7]."

Busquemos desenvolver a benevolência, a compreensão, a tolerância, praticando a reforma íntima através de atitudes nobres como: renúncia, perdão, dedicação, respeito e também o cuidado com o comportamento e comunicação no lar.

Será que podemos fazer isso pela nossa família?

---

[7] Lv. Messe de Amor – Espírito Joanna de Ângelis – Psicografia de Divaldo Pereira Franco.

CAMPANHA INCENTIVA TRABALHO VOLUNTÁRIO NA FEC.

Jefferson Luiz Ostrufka
Vice-presidente de Administração e Finanças.

A Federação Espírita Catarinense está com a campanha "Seja um Voluntário FEC". A instituição sempre precisa de pessoas dispostas a trabalhar no Movimento Espírita de Santa Catarina. Lembramos que a maioria das atividades realizadas são através de serviços voluntários, apenas algumas das funções de gestão são realizadas por profissionais contratados.

Para que o trabalho Federativo junto ao Movimento Espírita concretize todas as demandas que surgem, a FEC necessita sempre de pessoas com disponibilidade para o trabalho de forma voluntária, dando maior dinamismo e

possibilitando a realização de muitas atividades, que sem este auxílio não seria possível.

No momento pelo qual estamos passando, com o advento das atividades via remota ou on-line, com todas as tecnologias que surgiram nos últimos anos, aumentaram as possibilidades dos trabalhos voluntários remotos, dando oportunidade a todos que queiram disponibilizar parte de seu tempo nas atividades da Federativa, mesmo estando longe da sede em Florianópolis.

Mas, para aqueles que moram em Florianópolis ou nas cidades vizinhas como: São José, Palhoça, Biguaçu, entre outras, poderão também se voluntariar para atividades presenciais. Caso você tenha interesse e disponibilidade para algum serviço voluntariado, acesse o Portal da FEC (www.fec.org.br) no link específico desta campanha.

Dentro da página, selecione o botão para preencher os seus dados, e marcar as opções, remotas ou presenciais, nas quais você tem interesse. Após o preenchimento do formulário, alguém da área, em que você manifestou interesse, entrará em contato para esclarecimento e tirar dúvidas. Assim, o preenchimento do formulário é o primeiro passo.

Caso ambas as partes estiverem de acordo com a disponibilidade, horários, dias da semana etc., você se tornará um “Voluntário da FEC”. Se puder, participe e colabore com o Movimento Espírita em Santa Catarina.

O Federativo

Informativo quadrimestral online e impresso elaborado pela Vice-Presidência de Administração e Finanças da Federação Espírita Catarinense (FEC).

Endereço:
Rua Frei Fabiano de Cristo, nº 200,
Monte Cristo, Florianópolis

Telefone:
(48) 3348-0808

Web:
fec.org.br
fb.com/federacaoespiritacatarinense.

Jornalista responsável:
Marcela Ximenes

Projeto gráfico e diagramação:
Gilberto Alves da Silva

Revisão:
Albertina Felisbino

Colaboraram nesta edição:

Luiz Antonio Maciel Brescovites (editorial)
Vice-Presidência de União e Unificação
Jefferson Luiz Ostrufka
Comissão do Evangelho Redivivo - FEC
Cirne Ferreira de Araújo
Carlos Campetti
Silvania da C. Picchetti Bertolini

- EDIÇÃO VIRTUAL -
- DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -